

SABERES PEDAGÓGICOS NO ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

PEDAGOGIC KNOWLEDGE IN HIGHER EDUCATION OF ACCOUNTING SCIENCES AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARÁ

Jane Daniele Sedrim Nunes¹
Joelma Moraes da Silva Góes²
João de Deus Leite Silva³

RESUMO: Este artigo possui o objetivo de investigar os saberes pedagógicos sob a perspectiva didática desenvolvida pelos docentes do Ensino Superior de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará. Dentre as possibilidades de abordagem desta temática, destacam-se a organização do currículo dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis, o perfil do educador para atuar na docência do Ensino Superior, as dificuldades que os docentes dos cursos de bacharelado enfrentam nas práticas de sala de aula e os saberes pedagógicos necessários para a atuação na docência superior. A amostragem desse estudo foi constituída por seis professores, dos vinte, que atuam no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará, dos quais foram obtidos relatos escritos sobre a conjuntura a qual está sendo estudada. Os dados revelaram que o curso de Ciências Contábeis não capacita o acadêmico a lecionar, sendo a ausência de noções pedagógicas a maior preocupação do corpo docente mediante ao cenário atual da educação superior.

Palavras-chave: Ciências Contábeis 1, Saberes pedagógicos 2. Curriculum 3. Perfil 4.

¹ Contadora no Instituto Federal do Pará (IFPA)- Campus Castanhal. Possui graduação em Ciências Contábeis, pela Universidade Federal do Pará (UFPA), especializações em Docência de Nível Superior, pela Faculdade de Castanhal (FCAT), e em Gestão Contábil Tributária, pelo Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA). Atualmente, é Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Marília - SP. E-mail: jsedrim@gmail.com

² Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de Educação Física do Instituto Federal do Pará (IFPA)-Campus Abaetetuba. Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Atividade Física na Escola pela Universidade Veiga de Almeida- RJ. É Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Marília - SP. E-mail: joelma.moraes@ifpa.edu.br

³ Assistente em Administração do Instituto Federal do Pará (IFPA)- Campus Tucuruí. Especialista em Administração Pública, Universidade Candido Mendes- RJ e Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Marília - SP. E-mail: joao.deus@ifpa.edu.br

<http://doi.org/10.36311/2447-780X.2023.n1.p51>

ABSTRACT: This article has aimed at researching the accounting science pedagogical knowledge in the higher education at Federal University of Para and among many kinds of approach possibilities about this issue; we highlighted the accounting science bachelor curriculum organization, the educator profile to work in higher education, the bachelor educator's difficulties in classroom practices and the pedagogical knowledge needed for teaching in higher education. The study population consisted of six professors of twenty who have taught in accounting sciences at Federal University of Para. They answered fourteen questions collected through interview; the data revealed that the accounting science students are not able to teach and the absence of pedagogical basic knowledge is the responders' biggest concern by the current scenario of higher education teaching. It was concluded that for the advancement of the teaching-learning process of the course studied, it is necessary to develop the curriculum structure which refers to the pedagogical subjects.

Keywords: Accounting Sciences 1. Pedagogical Knowledge 2. Curriculum 3. Profile. 4.

1 INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) regulam a questão da flexibilização curricular e a liberdade que as instituições de ensino superior (IES) possuem ao elaborarem seus projetos pedagógicos, bem com a estrutura curricular da graduação, a qual é desenvolvida de acordo com as demandas sociais e avanços científicos e tecnológicos. Conferindo, desta forma, autonomia, ao que se refere às definições da estrutura curricular de uma graduação nas instituições de ensino superior. (BRASIL, 2002)

Em relação aos cursos de bacharelados percebe-se que o conhecimento técnico se sobressai ao conhecimento didático, e isso é perceptível em uma simples análise da sua estrutura curricular, a qual não apresenta disciplinas de saberes didáticos, como é o caso do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará- UFPA.

O mediador do conhecimento da atualidade deve estar mais próximo das mudanças que vem ocorrendo na sociedade. Como educador, deve estar apto às mudanças em prol de melhores resultados no processo ensino-aprendizagem entre aluno e professor. Alves (2002) conceitua educador como sendo um fundador de mundos, um mediador de esperanças, o qual possui vocação surgida a partir de um grande amor, buscando sempre a mediação do conhecimento além do conteúdo da disciplina e procurando gerar a reflexão ao seu aluno.

De acordo com Ribas (2008), a demanda de informações exige do educador uma reavaliação sobre as práticas pedagógicas em uso, necessitando do professor estratégias de ensino eficazes, as quais possam capacitar os seus alunos. O profissional que medeia o conhecimento técnico, muitas vezes, não possui este conhecimento pedagógico para interceder de forma que atraia o educando e o faça até se interessar pela docência superior.

No entendimento de Slomski (2008), somente os docentes provenientes das licenciaturas possuem formação sistemática necessária à construção de uma identidade profissional do docente. Ou seja, a grande maioria dos professores universitários não teria embasamento teórico sobre a didática do ensino.

Para Latorre e Barrios (2002), mediante as demandas socioculturais atuais se faz necessária a busca dos educadores pela *Formação, Inovação e Investigação*. Essa busca é conceituada como estratégias alternativas na docência que se baseiam em criatividade, qualidade, competência e colaboração. Ou seja, a formação de inovações de práticas docentes torna-se desta forma uma melhoria no processo de aprendizagem, pois é compartilhada entre aluno-professor e entre os próprios docentes, superando as antigas resistências e formando novas atitudes, hábitos e conceitos.

A questão de não estar inserido no desenho curricular do curso de graduação de Ciências Contábeis disciplinas voltadas às práticas pedagógicas, interfere na formação dos docentes. Se o acadêmico não tem nenhum contato com as teorias pedagógicas na graduação, como saber se ele tem aptidão à docência superior?

É um desafio muito grande para os profissionais de Contabilidade, que não têm a sua formação voltada para a área de ensino, assumir uma sala de aula de graduação de nível superior, detectar as deficiências dos alunos, elaborar o plano de aula, interferindo no aprendizado dos discentes. Os professores, mesmo dotados de grande boa vontade, nem sempre conseguem superar tais limitações, o que acaba desmotivando os alunos ao estudo e à pesquisa.

É de grande valia conhecer o que fundamenta um profissional de uma área técnica a ensinar, no caso, um Bacharel em Ciências Contábeis, o qual não possuiu em sua graduação disciplinas pedagógicas em sua estrutura curricular. Com que desenvoltura este mediador do conhecimento encara uma sala de aula?

Dentro deste contexto, estudar sobre a formação do educador, em especial a do docente de ensino superior em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará, retrata a realidade da formação do mediador da Ciência Contábil para os futuros profissionais do mercado de trabalho. Significa conhecer de que forma esta ciência, a que estuda o patrimônio, está sendo repassada para os futuros profissionais, prestadores de serviços à sociedade, além de poder conhecer as qualificações acadêmicas que esses mediadores possuem.

Como futura profissional da educação superior, o interesse pelos saberes que fundamentam a prática pedagógica do docente de nível superior é natural. Pesquisar sobre o que um professor deve saber para enfrentar o ofício de ensinar é de suma importância para a classe e para quem se interessa pelo assunto também.

Segundo o Ministério da Educação e Cultura- MEC (2012), atualmente vinte e três Instituições de Ensino Superior na cidade de Belém do Pará são autorizadas a ofertarem o curso de graduação em Ciências Contábeis, sendo onze relacionadas ao ensino à distância e doze ao ensino presencial.

Mediante a esta perspectiva de surgimento de cursos de Ciências Contábeis em Belém, bem como as novas tendências sobre o desenvolvimento profissional do educador do ensino superior, questiona-se: Quais as dificuldades que o docente do ensino superior do curso de Ciências Contábeis enfrenta para articular os conhecimentos pedagógicos com os saberes técnicos na prática de sala de aula?

A partir desta indagação, pode-se suscitar como objetivo geral: Investigar os saberes pedagógicos do ensino superior no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará. Para responder a problemática em questão elencou-se como ações específicas: I) Averiguar de que forma é organizado o currículo dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis; II) Investigar qual o perfil do educador para atuar na docência do Ensino Superior no curso de Ciências Contábeis; III) Verificar as dificuldades que os docentes dos cursos de bacharelado em Ciências Contábeis enfrentam nas práticas de sala de aula; IV) Analisar quais os saberes necessários para os docentes que atuam no ensino superior.

Assim, justifica-se a importância desse estudo, por entender que as práticas pedagógicas trabalhadas em sala de aula pelos docentes universitários é algo que precisa ser repensado, pois é necessário compreender que o perfil dos educadores e a forma de inserção no desenho curricular do curso de Ciências Contábeis precisam ser alterados frente as necessidades de formação de profissionais preparados para atuar na docência do ensino superior.

O curso superior de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará foi criado a partir do Decreto nº 32.923 de 02/06/1953 e possui importância indiscutível para o Estado. Atualmente o curso oferta 120 vagas anuais para ingresso, divididas em dois semestres. A Faculdade de Ciências Contábeis- FACICON conta com dezoito docentes efetivos e dois substitutos.

Os discentes, os docentes e os técnicos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará- UFPA participam do projeto de extensão “Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares”, o qual apoia empreendimentos comunitários que desenvolvem atividades econômicas de geração de emprego e renda. Esta inserção social proporciona aos participantes o entendimento do papel do saber universitário em âmbito social.

Segundo Severino (2007), quando o jovem estudante vivencia a sua realidade social, por meio de projetos de extensão, forma uma nova consciência social e uma nova reconstrução da sociedade pode ser proposta.

A análise dos resultados da pesquisa de campo sobre as dificuldades que o docente do ensino superior do curso de Ciências Contábeis enfrenta para articular os conhecimentos pedagógicos com os saberes técnicos na prática de sala de aula contribuirá para uma reflexão tanto para os profissionais da área contábil quanto para os discentes, até mesmo para a coordenação de cursos de graduação em Ciências Contábeis, a qual pode, caso entenda como necessário, estudar a inserção na estrutura curricular do curso disciplinas pedagógicas que auxiliem o Contador na prática da docência superior.

Como contribuição social, este estudo pode trazer como benefício o melhoramento da mediação de conhecimento nos cursos de Ciências Contábeis, o que acarretará desenvolvimento para a classe contábil e benefícios para a sociedade que se utiliza dos serviços profissionais contábeis, já que a Contabilidade é uma ciência que estuda o patrimônio da sociedade.

2 BASE TEÓRICA

Segundo Vasconcelos e Amorim (2008), é muito maior a exigência de qualificações acadêmicas, como as titulações, para um docente de nível superior que qualificações pedagógicas. E sobre esta conjuntura, a autora aborda questões que tratam sobre a identidade e as condições do exercício profissional, os quais por vezes não têm uma formação inicial e continuada que os capacite à docência.

A autora comenta ainda a questão do papel das Universidades, a qual deveria investir mais na formação do corpo docente, transformando a instituição em lócus de produção de ensino, pesquisa e extensão. Despertando, desta forma, uma reflexão sobre uma nova identidade docente, que estivesse relacionada à ampliação das fundamentações do ensino.

2.1 ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

No panorama do ensino superior, o currículo possui grande importância, pois se trata do percurso que o indivíduo percorre para se chegar ao conhecimento, o qual pode levá-lo a ser um profissional e desta forma estar apto a exercer atividades para a sociedade.

Corrêa *et al.* (2011) enfocam que os conhecimentos e as atividades relacionadas à investigação são mais valorizados no campo universitário que a formação pedagógica. É relevante ressaltar que esta desvalorização está relacionada com a desvalorização do espaço de ensino acadêmico em detrimento com a pesquisa, sendo dado prestígio a esta bem como às publicações, às participações em conferências e em bancas examinadoras.

Em relação aos cursos de pós-graduação em *stricto sensu*, mestrado e doutorado, as autoras apontam que possuem poucos momentos de aprofundamento na docência e durante a graduação os ingressantes já se deparam com as disciplinas aprovadas e definidas na universidade, e por vezes disciplinas pedagógicas não são amparadas na estrutura curricular.

O discente, ao cursar a graduação, encontra na universidade modelos curriculares disciplinares já arraigados em práticas pedagógicas tradicionais que não contemplam os saberes pedagógicos, como o caso da Faculdade de Ciências Contábeis (FACICO) na Universidade Federal do Pará, o que faz um profissional se afastar da docência superior, pois como atuar em um cenário se não o conhece?

Nas Diretrizes Curriculares Nacionais- DCN (2003), observa-se que além da liberdade que as Instituições de Ensino Superior-IES possuem, no que tange ao Currículo dos Cursos de graduação, é evidente a responsabilidade da sólida formação do futuro graduado designada às IES e incentivada pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), objetivando superar os desafios mediante ao exercício da profissão.

Se a docência superior possui desafios, por que as Instituições de Ensino Superiores, especificamente da graduação de Ciências Contábeis, não incluem no seu desenho curricular disciplinas de cunho pedagógico?

A interdisciplinaridade e a flexibilização curricular são propostas de Corrêa *et al.* (2011) referentes às atividades curriculares e extracurriculares mais integrativas e culturais, as quais proporcionam não só a informação, mas uma perspectiva formativa do discente.

O processo educacional fica comprometido diante do conhecimento dividido em partes lógicas e sem a inter-relação das

disciplinas. Desta forma Corrêa *et al.* (2011, p.87) afirmam que “os currículos tendem a refletir uma perspectiva reducionista de ciência”.

Mediante a esta sensibilidade quanto à interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem, o professor não compreende as relações de sua disciplina com as demais e nem tampouco transmite o conhecimento aos seus alunos relacionando-o com as implicações históricas e sociais inseridas no contexto.

Faz-se necessário que o professor vá além do conteúdo da sua disciplina ministrada, sempre levando em consideração o contexto que está inserido e a busca pela construção de um currículo globalizante.

Numa perspectiva mais integrativa, Corrêa *et al.* (2011) comentam que a construção deste novo olhar à prática docente também requer uma organização curricular executada pela gestão do curso. A gestão do ensino torna-se papel importante na organização de uma estrutura curricular voltada para além dos saberes técnicos, os pedagógicos e políticos também.

Vinte e seis, das trinta e nove, disciplinas, que contemplam a estrutura curricular do curso superior de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará são disciplinas específicas da graduação de Contabilidade, e nenhuma dessas disciplinas contemplam conhecimentos prático-pedagógicos.

O artigo 5º da Resolução nº 10 de 2004, instituída pelo Conselho Nacional de Educação, trata do conteúdo programático do curso superior de Ciências Contábeis. Este conteúdo é dividido em três campos de atuação, que são:

- *Conteúdos de formação básica*: Estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, como Direito, Matemática e Administração, dentre outras;
- *Conteúdos de formação profissional*: Estudos específicos atinentes às teorias da Contabilidade, como Perícia e Auditoria, dentre outras;
- *Conteúdos de formação teórico-prática*: Incluem nestes conteúdos o Estágio curricular supervisionado e Prática de Laboratório de informática, dentre outras.

Percebe-se que a Resolução nº10/04 não trouxe nenhuma contribuição significativa à questão da didática do curso superior. É evidente que nenhuma sinalização sobre a importância da formação de professores,

no sentido de que os discentes possam compreender as características e possibilidades de atuarem na docência foram esclarecidas nesta Resolução.

O conteúdo estabelecido ao curso de Ciências Contábeis é exclusivamente técnico. Enfatiza-se, desta forma, a tendência da universidade de formar somente técnicos contábeis para o mercado de trabalho.

Nenhuma disciplina de conteúdo pedagógico é apreciada na estrutura curricular do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFPA, desta forma pergunta-se: A docência superior não seria uma realidade do cenário econômico? Por que não inserir no curso superior disciplinas que enfoquem o ensinar, já que a docência é um caminho que o profissional pode seguir?

2.2 PERFIL DO EDUCADOR PARA ATUAR NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR

O cenário da educação superior, atualmente, influencia diretamente na formação dos docentes, até então dispensada e criticada por muitos. Sobre a identidade profissional, Pimenta (2008) afirma que durante a universidade os acadêmicos iniciam a construção da sua identidade como profissionais. Entretanto, quando passam a atuar como docentes, atuam sem qualquer processo formativo.

Isto denota uma falta de preocupação com o processo ensino-aprendizagem, prejudicando a mediação do conhecimento. Massetto (1998), diz que a docência, assim como outras profissões, deve ser encarada com responsabilidade e profissionalismo em seu exercício e não mais como amadorismo. O autor sugere que as universidades e faculdades moldem o acadêmico à concepção de que a docência superior exige, além do domínio de conhecimentos, a responsabilidade do profissionalismo, a qual é exigida em qualquer outro ofício.

Massetto (1998) enfatiza ainda que este domínio de conhecimento se refere não somente ao domínio de conhecimentos técnicos, mas também ao domínio da didática, destacando como o ponto mais carente do profissionalismo da docência.

Para o exercício pleno da docência, Ferreira (2010) afirma que o profissional deve possuir como habilidades básicas a pesquisa, o domínio na área pedagógica, a didática, o trabalho em equipe, a seleção de conteúdos, e o desenvolvimento de atividades multidisciplinares, além de executar a integração ensino-aprendizagem com os demais docentes e com os alunos.

A Resolução nº 10 de 2004, em seu artigo 3º, em nenhum momento faz referência da docência superior ao perfil desejado do formando

em Ciências Contábeis, como se o domínio do conteúdo e a titulação fossem suficientes para os futuros contadores, o que pode proporcionar, exclusivamente, um profissional tecnicista.

2.3 DIFICULDADES QUE OS DOCENTES DOS CURSOS DE BACHARELADO ENFRENTAM NAS PRÁTICAS DE SALA DE AULA

Nos dias atuais o cenário da educação superior apresenta como fatores a expansão das universidades e dos cursos de ensino superior, a necessidade de atendimento a alunos de perfis sociais variados e a complexidade da construção de conhecimento para além da informação.

Estes desafios à classe do professor universitário têm proporcionado interesse em estudos e pesquisas neste ramo do saber, que de certa forma auxiliam às práticas pedagógicas do professor.

Esta realidade para a classe docente acarreta a necessidade de reformulações de estruturas e mudanças em prol da melhoria da aprendizagem. Em relação à prática pedagógica, Franco (2011) levanta a questão de que apesar de, historicamente, a prática ter sido organizada a partir de pressupostos tecnicistas, a prática não é limitada aos procedimentos utilizados pelo professor em sala de aula, mas abrange também o espaço e tempo de pensar a aula, de organizá-la, de propô-la, de avaliá-la, de revê-la, de reestruturá-la, de pensar de novo.

Continuando sua argumentação Franco (2011) afirma que a ação de ensinar vai muito além de ações tecnicistas e de conteúdo. É preciso que se leve em consideração o contexto sócio-cultural que está inserido, já que se trata de uma prática social entre professores, alunos, instituição e comunidade. Desta forma, a prática do docente estará sempre carregada das concepções de mundo, de vida e de existência, dos sujeitos da prática. A prática do docente, assim, se estrutura ao longo do tempo e se reformula em sua trajetória histórica.

Pode-se observar, de acordo com Castro Júnior (2008), que a prática da docência no ensino superior vai além do domínio do conteúdo. Fica perceptível, assim, que o professor deve planejar, pesquisar, organizar, avaliar, além de considerar o desempenho e o ritmo de aprendizagem na interação entre os docentes e com os alunos.

2.4. OS SABERES NECESSÁRIOS PARA OS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Considera-se que neste cenário de transformação em que a sociedade atual vivencia, torna-se imprescindível que os docentes do ensino

superior adquiriram nas suas formações saberes inerentes para trabalhar no contexto de sala de aula, haja vista que vão estar formando profissionais para atuarem em um mundo cheio de contradições.

De acordo com Masseto (1998), para seguir a carreira da docência o profissional não deve se restringir a ter um diploma de bacharel, ou até mesmo de mestre ou doutor, mas necessita também que haja uma conscientização quanto às competências específicas de um facilitador do conhecimento, ou seja, essas competências estão relacionadas diretamente aos saberes pedagógicos e às condutas didáticas.

Outro autor que trabalha o tema é Ferreira (2010), o qual ressalta que, apesar de não querer generalizar, grande número de profissionais não possuem uma didática no exercício da docência, principalmente em profissionais bacharéis, que concomitantemente exercem suas carreiras e a docência.

Os profissionais da educação são um dos principais agentes na mudança do ensino e para tanto devem buscar continuamente o aperfeiçoamento, adquirindo saberes que contemplam não só os conteúdos técnicos, mas também àqueles voltados para o exercício da docência.

Franco (2011) afirma que os saberes pedagógicos não eram considerados necessários à formação do docente e os professores universitários foram se constituindo na prática.

Ainda sobre o assunto, Franco (2011, p. 161) assegura que “não basta conhecer o conteúdo de uma disciplina para se tornar automaticamente um bom professor”, os saberes pedagógicos são imprescindíveis para uma boa transmissão do conhecimento.

Pimenta (1999) complementa que existem três tipos de saberes do docente: o saber da experiência, o saber científico e o saber pedagógico. O saber da experiência, o mais próximo da prática docente, é o saber adquirido na tentativa de superar os problemas do cotidiano.

Trata-se da experiência acumulada sobre sua profissão e muitos que não possuem formação alguma, no campo pedagógico, como os bacharéis em Ciências Contábeis, ministram suas aulas baseados em suas experiências profissionais e em seus conhecimentos técnicos, reduzindo uma atividade tão complexa que é o processo ensino-aprendizagem em apenas transmitir um conteúdo.

Na visão de Castro Júnior (2008), o saber experimental ocupa lugar muito importante na prática docente, entretanto este saber precisa ser alimentado e orientado por um conhecimento anterior, e formal, que sirva de apoio para pesquisas e interpretações de acontecimentos presentes,

além da criação de soluções novas para a superação de obstáculos no campo da docência.

Esta argumentação é de suma importância para o reconhecimento profissional do professor, e não somente à valorização do conhecimento a partir da formação de nível superior.

3 MÉTODO

Este tópico foi estruturado para apresentar os procedimentos metodológicos utilizados na ação investigativa do assunto proposto. E para se chegar aos objetivos pré-estabelecidos, foi necessário executar a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e pesquisa participante.

Severino (2007) destaca que o artigo científico abrange resultados de estudos e pesquisas pouco explorados ou expressa novos esclarecimentos sobre questões em discussões no meio científico. Uma vez que se quer alcançar os objetivos propostos, deve-se conhecer e seguir critérios científicos para a elaboração do estudo e desta forma construir o pensamento científico.

O referencial teórico referente ao tema do artigo foi muito pertinente ao entendimento dos problemas, entretanto é necessário destacar a estrutura metodológica utilizada no processo de construção do trabalho.

Severino (2011) afirma que em função do processo metodológico é necessário que se cumpra um roteiro preciso, um plano de utilização cuidadoso para se chegar à meta desejada.

Ou seja, neste artigo sobre os saberes pedagógicos no ensino superior de Ciências Contábeis na UFPA, a cientificidade se dará a partir da abordagem dos fenômenos, aplicando-se a estes, técnicas estabelecidas no processo metodológico e apoiando-se em teóricos que trabalham sobre a temática.

Para Lakatos (2011) para se alcançar o objetivo, o método é indispensável, haja vista que se considera o conjunto de tarefas sistemáticas e racionais, seguro e econômico que auxiliam à pesquisa científica.

Portanto, considera-se imprescindível que a pesquisa tenha embasamento sobre a metodologia científica para responder aos questionamentos propostos do estudo sobre os Saberes Pedagógicos no Ensino Superior de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará, uma vez que a organização metodológica é possível, ao final da pesquisa de

campo, cruzar os resultados desta com o referencial teórico e poder desta forma afirmar ou negar as questões que nortearam este estudo.

3.1 LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

O presente trabalho cujo objetivo foi investigar os saberes pedagógicos do ensino superior do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará tendo como objeto de estudo os docentes da Faculdade de Ciências Contábeis.

Utilizou-se entrevistas semi-estruturadas como instrumento de pesquisa para entender quais as dificuldades que o docente do ensino superior do curso de Ciências Contábeis enfrenta para articular os conhecimentos pedagógicos com os saberes técnicos na prática de sala de aula.

A Instituição de Ensino Superior pesquisada é de grande importância para esse estudo, pois é considerada pela sociedade como referência na região, pois além de ser a pioneira no curso, desenvolvem trabalhos de extensão que visam à melhoria da população local.

A pesquisa realizou-se no período de abril a maio do corrente ano e foi desenvolvida em dois momentos: em um primeiro momento, foi realizado um contato informal com a secretaria do curso superior, por meio eletrônico, a fim de informar sobre a pesquisa, e no segundo, foi solicitada a autorização para a aplicação das entrevistas semi-estruturadas com os sujeitos participantes da amostra.

Foi realizada uma pesquisa sobre o corpo docente da Faculdade de Ciências Contábeis, a fim de conhecer a quantidade de docentes na Instituição e assim definir a amostra a ser pesquisada. Posteriormente a isto, a secretaria do curso agendou data, horário e local para a aplicação da entrevista aos pesquisados, individualmente.

Após o contato direto com os docentes, foi feito um agradecimento pela participação e pela ajuda de cada docente pesquisado, inclusive à secretaria do curso.

3.2 TIPO DE PESQUISA

A pesquisa é indispensável na constante busca de respostas sobre o objeto estudado, na solução de problemas, entretanto, para se alcançar o entendimento acerca dos fenômenos estudados e assim a produção de novos conhecimentos, a pesquisa exige organização e processos científicos.

Para Cervo, Bervian e Da Silva (2007), a pesquisa se inicia em uma dúvida ou problema e, com a utilização do método científico, investiga-se uma resposta ou solução. O uso dos instrumentos científicos e os procedimentos adequados proporcionam a solução do problema levantado.

Para cumprir as etapas da pesquisa científica, ficou definido que quanto à natureza seria necessário desenvolver a pesquisa básica, uma vez que este tipo de pesquisa aumenta o conhecimento sobre determinado assunto, sem aplicação imediata, entretanto gerando conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência, pois se acredita que os saberes pedagógicos são de extrema importância no processo ensino-aprendizagem no ensino superior.

Quanto aos objetivos propostos do artigo, utilizou-se a Pesquisa Exploratória, porque segundo Severino (2007) esta busca somente investigar informações sobre um determinado objeto, sendo limitado o seu campo de trabalho.

A pesquisa exploratória mapeia as condições de manifestação do objeto de estudo, e por meio da técnica de levantamento bibliográfico é possível analisar as facilidades e ou dificuldades do problema.

Segundo Severino (2007), na pesquisa bibliográfica o pesquisador trabalha a partir dos estudos e contribuições de outros pesquisadores, utiliza-se os dados teóricos já analisados e, portanto fontes do tema abordado.

Percebeu-se que para descrever a realidade sobre os saberes pedagógicos no ensino superior de Ciências Contábeis utilizou-se a pesquisa de campo, coletando os dados no ambiente que estes ocorrem.

De acordo com Severino (2007), na pesquisa de campo, os fenômenos são observados em condições naturais, sem a intervenção do pesquisador, e abrangem desde os levantamentos descritivos até às análises dos estudos.

Quanto à abordagem do problema, classifica-se como qualitativa, pois Marconi e Lakatos (2011) se baseiam que esta pesquisa descreve a complexidade do comportamento humano, fornece mais detalhes sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamentos.

Entretanto, esta opção não desconsidera a utilização da abordagem quantitativa, pois como se trata de técnicas estatísticas, segundo Marconi e Lakatos (2011) são mais apropriadas para apurar atitudes e responsabilidades dos entrevistados, observando sempre que a abordagem quantitativa não exclui a abordagem qualitativa.

Quanto à técnica, foi utilizado a entrevista, pois para Marconi e Lakatos (2011) há maior oportunidade para avaliar atitudes e comportamento humanos do entrevistado, além da oportunidade que o pesquisador possui de dados que não são encontrados em fontes bibliográficas.

Para detalhar mais o trabalho, foi utilizada a pesquisa participante, pois segundo Severino (2007), pois é possível o pesquisador interage e acompanha os fenômenos a partir da vivência dos sujeitos pesquisados ao longo do tempo da pesquisa, proporcionando o registro descritivamente dos elementos observados.

O método dedutivo foi utilizado neste trabalho, pois para Marconi e Lakatos (2011) este método parte do universal para se chegar ao singular, ou seja, para se concluir uma verdade particular sobre os saberes pedagógicos na Faculdade de Ciências Contábeis, primeiramente analisou-se o tema em geral.

3.3 UNIVERSO E AMOSTRA

A pesquisa foi realizada na Faculdade de Ciências Contábeis-FACICO na Universidade Federal do Pará-UFGPA, situada no município de Belém do Pará.

As entrevistas possuíram catorze perguntas estruturadas para os docentes da FACICO, sendo quatro perguntas de caráter geral, três perguntas abordam a questão do “Desenho curricular do curso superior de Ciências Contábeis”, três perguntas acerca do “Perfil do docente superior”, duas perguntas sobre as “Dificuldades enfrentadas pelos docentes na prática de sala de aula” e duas referentes ao tópico “Saberes pedagógicos”.

Utilizou-se a amostra de seis professores, dos vinte do curso de graduação de Ciências Contábeis, na instituição superior em análise.

3.4 DEFINIÇÃO DAS TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE COLETAS DE DADOS

A pesquisa teve seus dados coletados por meio de entrevistas semi-estruturadas aos participantes da Instituição de Ensino superior estudada.

Durante o processo procurou-se esclarecer quaisquer dúvidas, objetivando respostas claras e concisas.

O material coletado foi tabulado e apresentado de forma que demonstre a sua importância para a pesquisa, pois a partir dos resultados

pode ser traçado a realidade existente na FACICO a respeito dos saberes pedagógicos dos docentes de Ciências Contábeis.

3.5 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA ANÁLISE DE DADOS

Essa pesquisa foi auxiliada pela aplicação de entrevistas, os dados coletados foram examinados, registrados e tabulados. Após isto, as justificativas foram comparadas com as teorias propostas pelos autores sustentadores desse estudo, os quais foram apresentados no referencial teórico.

Acontecimentos e observações propostas nas conversas com os entrevistados foram de importância ímpar para esclarecer dúvidas surgidas na análise das respostas.

Esse capítulo foi fundamental para organização do estudo, e consequentemente possibilitou melhor visualização dos resultados, haja vista que ao final foi possível cruzar informações, apresentar os resultados em gráficos, e nas questões qualitativas processar a análise das falas, e assim podem-se emitir proposições para que a FACICO possa visualizar seus fazeres e até mesmo aplicar ações que venham melhorar o desempenho dos profissionais que atuam no curso de Ciências Contábeis

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO

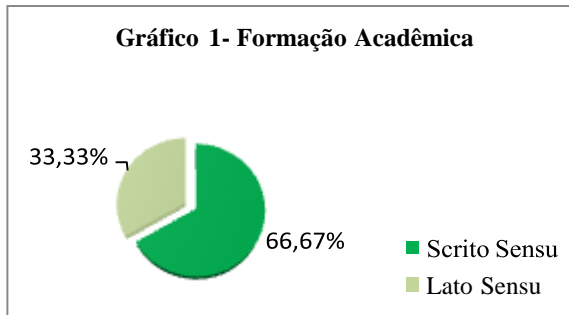
Para se alcançar o objetivo da pesquisa, buscou-se informações acerca do conhecimento profissional para a docência no ensino superior, mas especificamente, a organização curricular, o perfil do docente superior, as dificuldades enfrentadas pelo o docente pesquisado e os saberes pedagógicos, dados que condensam a pesquisa qualitativa.

A presente pesquisa também apresenta dados sócio-demográficos sobre faixa etária e tempo de formação, as quais contemplam a pesquisa quantitativa.

4.1 DADOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

A) FORMAÇÃO ACADÊMICA:

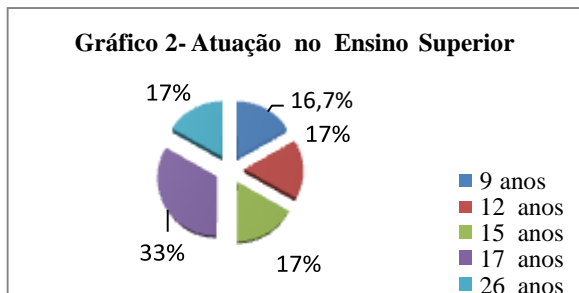
Os dados da entrevista, referente à formação dos docentes de Ciências Contábeis, indicam que 66,67% possuem pós-graduação *Stricto sensu*, a título de mestrado, e 33,33% possuem pós-graduação *lato sensu*, assim figurados no gráfico 1.



Fonte: Pesquisa de Campo- Maio/2012.

B) TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR:

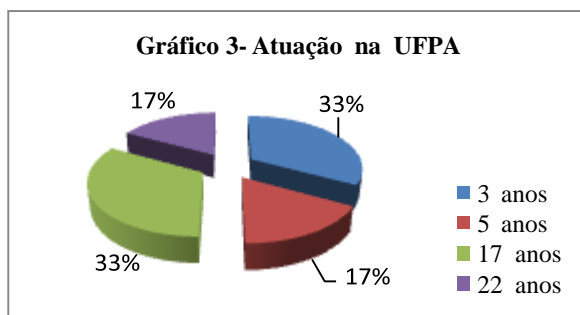
Sobre a atuação na Educação Superior, verificou-se que o tempo de desempenho em Instituições de ensino superior dos entrevistados varia entre nove a vinte e nove anos, uma média de dezesseis anos de atuação, como visualizada no gráfico 2.



Fonte: Pesquisa de Campo- Maio/2012.

C) TEMPO DE ATUAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ:

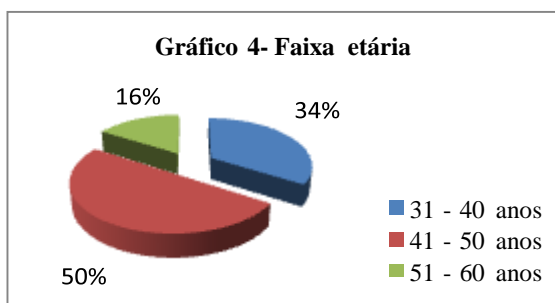
Quanto à atuação na docência dos respondentes no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Pará, verificou-se que os dados apresentam uma variação de três a vinte e dois anos de atuação, uma média de onze anos de dedicação à instituição pesquisada, assim representado no gráfico 3 abaixo.



Fonte: Pesquisa de Campo- Maio/2012.

D) FAIXA ETÁRIA:

Quanto à idade, os dados apresentam que 16% dos entrevistados possuem entre 30 e um a 40 anos, 34% possuem entre 41 a 50 anos e 50% possuem entre 51 a 60 anos, visualizado no gráfico 4 abaixo.



Fonte: Pesquisa de Campo- Maio/2012.

4.2 RESULTADOS DA PESQUISA QUALITATIVA

As perguntas que se referem à pesquisa qualitativa buscaram identificar o conhecimento dos professores em relação aos princípios que norteiam a docência superior, tais como a organização do currículo da graduação de Ciências Contábeis, o perfil do educador superior, as dificuldades enfrentadas no cenário da educação superior e os saberes pedagógicos.

A) ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Quando questionados sobre os subsídios que a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis daria à carreira da docência, 83% responderam que o curso não oferece contribuições pedagógicas para um orientador Contador e 17% afirmaram que o curso oferece subsídio para o formando atuar como docente, entretanto estes enfatizaram a necessidade de se buscar conhecimentos complementares em uma pós-graduação *stricto sensu*, mas especificamente em um Mestrado.

Corrêa et al. (2011) argumentam que até mesmo em pós-graduações *stricto sensu*, Mestrado e Doutorado, a docência é pouco aprofundada, originando uma valorização dos conhecimentos e das atividades relacionadas à pesquisa que aos conhecimentos pedagógicos.

Entretanto, ao analisar as respostas dos docentes é possível relacionar com o referencial teórico apresentado, pois enquanto a maioria dos professores afirmam que o contador que é docente necessita buscar conhecimentos pedagógicos e didáticos em cursos de Mestrado.

Questionados sobre a inexistência de disciplinas pedagógicas no desenho curricular do curso de Ciências Contábeis, 67% responderam achar normal já que o curso se trata de um curso de bacharelado e não de licenciatura. Entretanto, 17% afirmaram ser de muita valia a inclusão de disciplinas de cunho pedagógico, as quais norteiam a carreira do educador da contabilidade e 17% disseram que deveria haver, contudo como forma optativa ao discente, pois a obrigatoriedade deixaria a disciplina enfadonha para quem não possui interesse em atuar como docente.

Slomski (2008) argumenta que somente os docentes provenientes das licenciaturas possuem formação sistemática necessária a um docente, o que de certa forma confirma com as respostas da maioria dos entrevistados, já que o curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará não possui disciplinas de cunho pedagógico e didático e que se trata de um curso de formação de Bacharéis e não licenciados.

Entretanto, uma minoria mencionou a importância de uma formação pedagógica, essencial para o exercício da docência, o que denota uma certa preocupação com a didática que está sendo repassada à Contabilidade aos acadêmicos.

Quando interrogados sobre a inclusão de uma disciplina com fundamentos didáticos e pedagógicos, afim de nortear o acadêmico a noções sobre a docência superior, 100% disseram que auxiliariam à prática docente. No entanto, dentre os entrevistados 50% afirmaram durante as respostas que não é o objetivo do curso da Faculdade de Ciências Contábeis-

FACICON enfatizar a docência e sim preparar o formando como atuante das diversas sub-áreas da Contabilidade.

Ribas (2008) diz que o educador necessita reavaliar as suas práticas pedagógicas utilizadas, caso queira capacitar seus alunos para a demanda do mercado de trabalho atual. Esta afirmação baseia o questionamento de que se a docência é uma sub-área de atuação em que o discente pode optar após sua formação na faculdade, por que então não prepará-lo para isto?

B) PERFIL DO EDUCADOR PARA ATUAR NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Perguntados sobre a atividade principal, 67% responderam que a docência superior é a sua principal renda e 33% responderam que o ofício de lecionar refere-se à renda secundária e justificaram que a baixa remuneração atribuída nas Universidades Públicas ao educador é o motivo primordial para que tenham outras atividades.

Sobre as habilidades necessárias para a atuação na docência superior, dentre várias habilidades citadas como saber otimizar o tempo, saber se relacionar, liderar, gerenciar, dominar o uso da informática, desenvolver o raciocínio lógico/crítico/analítico, saber se expressar bem, constantemente atualizar-se, ter conhecimentos sólidos em Contabilidade, o conhecimento pedagógico foi o mais comentado e citado por 50% dos entrevistados.

No tocante ao entendimento de Ferreira (2010), além do domínio na área pedagógica e da didática, a habilidade de executar a integração entre ensino-aprendizagem com os demais docentes e alunos é de suma importância para a atuação do educador.

Nota-se que as respostas retratam novamente certa preocupação e necessidade de uma habilidade pedagógica para lecionar dos entrevistados. Indagados sobre a formação dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Pará na atuação da docência, 100% responderam que a graduação da Faculdade de Ciências Contábeis não forma o estudante para ser docente. Dentre as justificativas, 50% afirmaram que não é objetivo do Projeto Pedagógico deste curso formar um profissional para lecionar e 50% disseram não haver disciplinas de princípios pedagógicos que orientassem o discente para a atuação na docência superior.

Para compreender, com mais precisão, o significado dos conhecimentos pedagógicos na docência, é preciso recuperar as argumentações de Masseto (1998). O autor enfatiza a responsabilidade que a carreira do mediador do conhecimento exige, assim como qualquer

outra profissão e que sugere que o ensino superior sensibilize o discente de que atuar na docência exige muito mais que domínio de conhecimento técnico.

Se o curso de Ciências Contábeis não possui disciplinas que norteiam conhecimentos pedagógicos, de fato o curso então não forma o acadêmico para lecionar.

C) DIFICULDADES QUE OS DOCENTES DOS CURSOS DE BACHARELADO ENFRENTAM NAS PRÁTICAS DE SALA DE AULA

Perguntados sobre as dificuldades de atuar na Universidade Federal do Pará no curso de Ciências Contábeis, várias foram as dificuldades citadas pelos docentes, dentre elas: a busca permanente da atualização profissional; a falta de tempo de preparar uma boa aula, planejar atividades para os alunos e tempo para corrigir trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos; a dificuldade de acesso ao Mestrado e Doutorado; a ausência de experiência prática na vida contábil, a qual auxilia a docência; a falta de conhecimento de conteúdos, os quais já foram ministrados, por parte dos alunos, dificultando sobremaneira a continuidade da aprendizagem; falta de infraestrutura, como salas de aula e laboratórios inadequados e bibliotecas desatualizadas.

Porém a dificuldade apontada por 100% dos entrevistados foi a falta de capacitação para o exercício da docência, a qual exige muito mais que o domínio dos conhecimentos específicos. Trata-se do poder de sintetizar o conhecimento técnico da Contabilidade de forma didática para os alunos.

Castro Junior (2008) confirma que a prática da docência no ensino superior vai além do domínio do conteúdo e que esta prática abrange o planejamento, a pesquisa, a organização, a avaliação, além do desempenho na interrelação entre os docentes e dos docentes com os alunos.

Admite-se assim que a maior dificuldade dos docentes está relacionada com a prática pedagógica. Franco (2011) ratifica que a prática é composta por também pelo espaço e tempo de pensar a aula, de organizá-la, de propô-la, de avalia-la... enfim, a prática vai muito além que os procedimentos utilizados em salas de aula.

Como mecanismos utilizados para romper tais dificuldades 29% incentivam a leitura aos alunos; 28% utilizam o bom relacionamento com os alunos para diminuir as dificuldades no ensino-aprendizagem; 14% participam de cursos de atualização, como oficinas e eventos; 14% contam com a boa vontade e a dedicação ao magistério superior para combater as

dificuldades e 14% utilizam dinâmicas e didáticas as quais possam romper com as barreiras na docência superior.

Analisando as respostas dos pesquisados, nota-se um esforço por parte dos docentes, os quais buscam a educação continuada, como leituras e participações em cursos, oficinas, para suprir a necessidade de conhecimentos pedagógicos, os quais não foram apresentados durante a graduação em Ciências Contábeis.

D) OS SABERES NECESSÁRIOS PARA OS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Com a expectativa de captar dos professores universitários os saberes que sentem necessidade de desenvolver, constatou-se que entre os demais saberes que os pesquisados citaram, como conhecimentos matemáticos, quantitativos, sociológicos, jurídicos, regionais, informática, *marketing*, estatística, comunicação, economia, administração, política e dicção, o conhecimento que sentem necessidade de aprofundamento apontado por 100% dos entrevistados é o conhecimento pedagógico e didático de ensino.

A interpretação das respostas frente ao referencial teórico denota que todos os entrevistados afirmaram o que Masseto (1998) diz sobre a necessidade de conscientização sobre os saberes pedagógicos e didáticos de um profissional docente.

Franco (2011) destaca que na docência superior não basta possuir o domínio técnico da disciplina, os saberes pedagógicos são imprescindíveis, ou seja, todos os pesquisados são bacharéis e, apesar de não possuírem formação pedagógica, admitem que precisam deste conhecimento

Questionados sobre os saberes pedagógicos, 43% responderam que a leitura é a base para a construção de tais saberes; 25% constroem a partir da participação em cursos e treinamentos; 17% com a vivência em sala de aula e 17% com as discussões com outros professores.

Nesse aspecto, Pimenta (1999) contribui quando resalta que o saber da experiência acumulada é o mais próximo da prática docente, confirmando o que a maioria dos pesquisados responderam sobre seus saberes pedagógicos fundamentados na prática, sendo esta na sala de aula com os alunos ou nas interações com outros educadores.

A análise das respostas nos permite relacionar que esta leitura citada pelos pesquisados trata-se de leituras voltadas ao conhecimento técnico o que discorda do que Castro Júnior (2008) diz, pois apesar deste saber ser construído a partir da experiência, é imprescindível que ele seja alimentado e orientado por um conhecimento anterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto a Organização do Currículo, percebe-se certa preocupação dos docentes quando o assunto é saberes pedagógicos, e há até um otimismo quanto aos benefícios que poderiam trazer disciplinas com estes fins para o processo ensino-aprendizagem. Entretanto, apesar da Instituição de Ensino Superior estudada possuir liberdade para a inserção na matriz curricular de disciplinas que norteiam a questão pedagógica, nota-se que ainda está enraizada a ideia de que o curso de Ciências Contábeis forma profissionais para atuarem em diversos segmentos, os quais não contemplam a docência superior.

Os pesquisados reconhecem a ausência de noções acerca de conhecimentos pedagógicos no desenho curricular, contudo sugerem aos interessados cursos de Mestrado, embora o referencial teórico tenha afirmado que a formação *scripto sensu* não contempla a complexidade da atividade docente de ensino superior.

Sobre o perfil do docente superior no curso de Ciências Contábeis, observou-se uma tendência de o educador não possuir como ofício exclusivo a docência em função da baixa remuneração.

A habilidade relacionada ao domínio do conhecimento pedagógico possui relevância no contexto da profissão do educador, todavia percebe-se que o curso se revelou pouco voltado para as questões pedagógicas, não capacitando desta forma o acadêmico para lecionar.

Percebe-se que as dificuldades acerca da formação docente na educação superior são diversos que envolvem o cenário do educador que atua em uma Universidade Federal. No entanto, a ausência de capacitação pedagógica para o exercício da docência foi a dificuldade apontada por todos os pesquisados.

E para enfrentar este obstáculo, os bacharéis em Contabilidade utilizam alternativas como a leitura, a educação continuada e a experiência de sala de aula. De acordo com Latorre e Barrios (2002), sugere-se que os mediadores da Ciência Contábil utilizem estratégias baseadas na criatividade, na qualidade, na competência e na colaboração para alcançar bons resultados no processo ensino-aprendizagem.

Revelou-se que aos saberes necessários para um bacharel em Ciências Contábeis atuar no ensino superior são inúmeros (Conhecimentos técnicos sobre Contabilidade, administração, política, direito, matemática... etc), entretanto o mais citado pelos entrevistados como imprescindível de aperfeiçoamento foi o conhecimento pedagógico e didático, confirmando a necessidade da inclusão de noções sobre o assunto na estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis.

Conclui-se assim que para avançar no processo ensino-aprendizagem, por meio dos saberes pedagógicos, é preciso que também ocorra desenvolvimento dos processos institucionais ao que se refere ao desenho curricular de Ciências Contábeis.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. **Conversas com quem gosta de ensinar**. 3. ed. São Paulo: Papirus: 2002.
- BRASIL. Decreto-Lei nº 32.923, de 2 de junho de 1953. **Estabelece a criação do curso de Ciências Contábeis**. Disponível em <http://www.ufpa.br>. Acesso em 18 abri. 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura- MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis/ Parecer CNE/CES 67 18.003.2003**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>. Acesso em: 18 abri. 2012.
- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura- MEC. **Instituições credenciadas**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 jun.2012.
- BRASIL. Resolução 10/2004. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências**. Disponível em: http://www.crcsp.org.br/portal_novo/legislacao_contabil/resolucoes/Res10_cne.htm. Acesso: em 04 mai. 2012.
- CASTRO JÚNIOR, R. **Educação superior: os saberes pedagógicos do bacharel docente**. 2008. 136 p. Dissertação de Pós-graduação “Stricto Sensu” em Educação – Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
- CERVO, A; BERVIAN, P. A; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CORRÊA, A. K. et al. Formação pedagógica do professor universitário- Reflexões a partir de uma experiência. In: PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. de (Orgs.). **Pedagogia Universitária- Caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 80-90.
- FRANCO, M. A. S. Prática docente universitária e a construção coletiva de conhecimentos- Possibilidades de transformações no processo ensino-aprendizagem. In: PIMENTA, S. G.; ALMEIDA, M. I. de (Orgs.). **Pedagogia Universitária- Caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 159-187.
- FERREIRA, M. de. C. C. **Uma reflexão acerca da docência no ensino superior**. Belo Horizonte: Jurisway, 2010. Disponível em <http://www.jurisway.org.br/v2/dhall.asp?id_dh=3867>. Acesso em 04 fev. 2012.
- LATORRE, S. e BARRIOS, O. **Curso de formação para educadores: Estratégias didáticas inovadoras**. São Paulo: Madras, 2002.
- MASETTO, Marcos. **Docência na universidade**. São Paulo: Papirus, 1998.
- MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- PIMENTA, S. G. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez, 2008.
- PIMENTA, S. G. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

RIBAS, D. **A docência do ensino superior e as novas tecnologias**. Revista Eletrônica Lato Sensu, n. 1. Disponível em <http://www.unicentro.br>. Acesso em: 02 abr. 2012.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SLOMSKI, V. G. **Saberes que fundamentam a prática pedagógica do professor de Ciências Contábeis**. São Paulo: FIPECAFI, 2008. Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos82008/633.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2012.

VASCONCELOS, M. C; AMORIM, D. C. G. **A docência no ensino superior: Uma reflexão sobre a relação pedagógica**. Petrolina: FACAPE, 2008. Disponível em: <http://www.facape.br/textos/2008_002_A_DOCENCIA_NO_ENSINO_SUPERIOR_UMA_REFLEXAO.pdf>. Acesso em: 04 fev.2012.